



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



A Realidade Virtual como Recurso Terapêutico na Reabilitação Cognitiva em Idosos Institucionalizados com Diagnóstico de Demência no Grau Moderado



**

Nathália Vescia Bauer (UFRGS) nathy_bauer@hotmail.com;

Dr^a. Maira Rozenfeld Olchik (Orientadora) mairarozenfeld@hotmail.com

Introdução:

Existem diferentes abordagens de reabilitação cognitiva que trabalham com as tarefas para melhora na performance das funções cognitivas, entre elas: atenção, memória, planejamento, orientação, praxia e linguagem. O método da reabilitação pode ser focado em retardar o declínio cognitivo e/ou readquirir as funções cognitivas, criando compensações para as dificuldades frente às situações de vida diárias. Recentemente, tem-se utilizado a realidade virtual como um recurso para potencializar a reabilitação cognitiva e/ou ser um recurso para casos de demência mais avançados.

Objetivo:

Analisar o benefício da realidade virtual aplicada na reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados com diagnóstico clínico de demência.

Metodologia:

Estudo piloto. A amostra foi realizada com idosos residentes de Instituições de longa permanência na cidade de Porto Alegre-RS, com diagnóstico clínico de demência. Os níveis de demência foram verificados por meio da história clínica com queixas cognitivas e funcionais e com os escores do teste cognitivo Clinical Dementia Rating (CDR). Os participantes selecionados para pesquisa foram submetidos à avaliação cognitiva com a aplicação dos protocolos: Mini exame do Estado Mental (MEEM), teste cognitivo Montreal (MOCA), teste de Fluência Verbal (FAS) e de Fluência Verbal por categoria semântica. Foi realizado um piloto para conseguir aferir o tempo que os idosos tolerariam a atividade. O treino cognitivo com realidade virtual consiste na apresentação de um vídeo transmitido por um aparelho de celular acoplado nos óculos VR BOX: Virtual Reality Glasses, com projeção de imagens por um sistema de visualização tridimensional (3D), imersivo. E um protocolo de exercícios de estimulação cognitiva baseado no filme em realidade virtual que foi aplicado em 5 sessões semanais, com duração mínima de 15 min. Após intervenção, foi realizado o pós-teste seguindo os mesmos protocolos do pré-teste. O grupo contou com 3 participantes que realizaram o treino cognitivo, mas apenas 2 o completaram.

Resultados:

Participaram do protocolo da pesquisa 3 idosos institucionalizados, sem autonomia, com diagnóstico clínico de demência leve e moderada. A média de idade foi de 85,33 anos com DP = 6,64. Um participante homem e duas mulheres. Todos com ensino superior completo. A média do tempo de institucionalização foi 31,66 meses com DP = 20,72. O total de residentes da instituição é de 51 moradores.

Sujeito	MEEM	FAS animais	F	A	S	MOCA
A pré-teste	17	6	4	2	3	8
A pós-teste	18	3	3	3	4	12
B pré-teste	29	8	6	4	6	22
B pós-teste	30	8	13	9	8	24

* Sujeito C não tolerou o protocolo do treino cognitivo.

Conclusão:

Os resultados preliminares desse estudo podem contribuir na busca de melhores recursos terapêuticos, otimizando o uso da técnica de realidade virtual, na reabilitação cognitiva em idosos institucionalizados com demência. Além disso, esses resultados apontaram uma possível melhora na qualidade de vida desse público, pois foram constatadas maiores pontuações de fluência verbal e de atenção desses idosos.

Referências Bibliográficas:

- BEZERRA I M P, CROCCETTA T B, MASSETTI T, SILVA T D, GUARNIERI R, MEIRA C M, ARAB C, ABREU L C, ARAUJO L V, MONTEIRO C B M. Functional performance comparison between real and virtual tasks in older adults. *Medicine*, vol. 97, no. 4, pp. e9612, 2018. Disponível em: https://journals.lww.com/mdjournal/fulltext/2018/01260/Functional_performance_comparison_between_real_and_10.aspx.
- TEIXEIRA et. al. *Psicogeriatría na Prática Clínica*. 1ª edição. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2017.
- MIRANDA G M D, MENDES A C G, SILVA A L A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, 2016; 19(3): 507-519. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v19n3/pt_1809-9823-rbagg-19-03-0507.pdf
- * <https://www.shutterstock.com/pt/image-illustration/senior-man-mobile-virtual-reality-headset-385949557> acesso agosto 2019
- ** https://www.onedirect.pt/media/catalog/product/cache/5/image/600x/9df78eab33525d08d6e5fb8d27136e95/vr/vr_box_1.jpg acesso em agosto 2019